

Em Goiás, vendas do comércio crescem 1,1% na comparação entre janeiro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior; taxa de desemprego é estimada em 4,8% no estado

A primeira edição do Painel do Varejo Goiano apresenta os dados de vendas do setor referentes a 2024 e os dados de janeiro de 2025. O objetivo da publicação é acompanhar a evolução da conjuntura local através de indicadores que afetam, direta ou indiretamente, o setor do comércio.

De acordo com o IBGE, em Goiás, as vendas do varejo ampliado, que reúne todas atividades comerciais, registraram crescimento expressivo de 9,4% na comparação entre 2024 e 2023. O resultado ficou muito acima do crescimento verificado nos dois anos anteriores e acima da média nacional. Analisando o desempenho do comércio varejista, que desconsidera as vendas de veículos, motocicletas, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas, o avanço das vendas foi de 6,0% -- também acima da média nacional. Os dados de janeiro de 2025 também mostram crescimento na comparação com o mesmo mês de 2024.



Ainda é cedo, no entanto, para projetar 2025 com base apenas no dado pontual de janeiro.

É fato que a conjuntura macroeconômica reserva alguns desafios para os próximos meses, como a inflação persistente e, consequentemente, a alta das taxas de juros. As próximas divulgações serão essenciais para entender o impacto desse cenário sobre o desempenho do comércio local.

A despeito das dificuldades macroeconômicas, a conjuntura local apresenta outros dados positivos: os dados do CAGED mostram avanço na criação de vagas formais, enquanto o desemprego permanece abaixo da média nacional. Além disso, as projeções para o faturamento do setor agropecuário de Goiás apontam para um crescimento expressivo do faturamento desse setor, o que pode impactar positivamente os demais setores da economia local.



1.

POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.



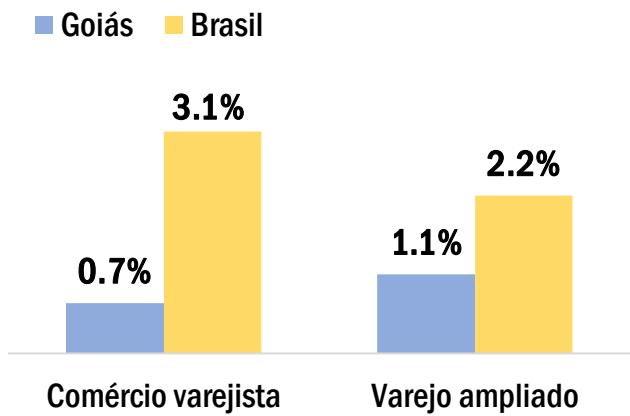
2.

VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado crescem 1,1% em janeiro de 2025 na comparação com o mesmo mês do ano anterior

VENDAS DO COMÉRCIO

Jan-25 ante jan-24

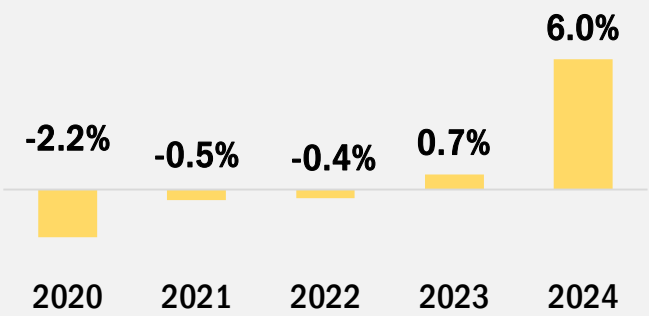


De acordo com dados do IBGE, as vendas do comércio varejista de Goiás cresceram 0,7% em janeiro de 2025, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No país como um todo, o avanço foi de 3,1%. Já no varejo ampliado, observou-se um crescimento de 1,1% das vendas em Goiás, ante 2,2% da média nacional. Esse desempenho sucede um crescimento expressivo das vendas no estado ao longo de 2024.

Em 2024, as vendas do comércio consolidaram a retomada em Goiás, com crescimento acima do observado na média nacional e acima do observado nos dois anos anteriores: no comércio varejista, o avanço foi de 6,0%, enquanto no varejo ampliado o avanço foi de 9,4%. O dado pontual de janeiro ainda não permite um prognóstico preciso sobre o desempenho de 2025. Será preciso monitorar os próximos dados para entender o efeito da atual conjuntura de elevação dos juros e persistência da inflação sobre as vendas locais.

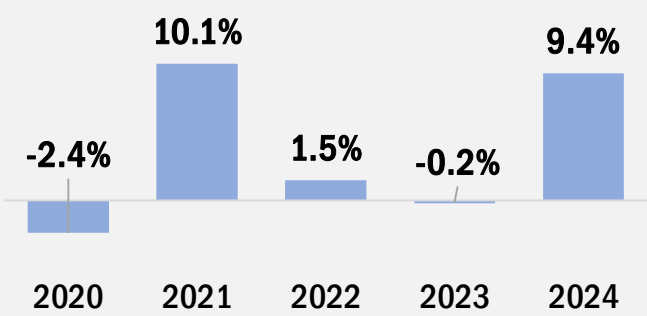
COMÉRCIO VAREJISTA – GO

Crescimento anual das vendas



VAREJO AMPLIADO – GO

Crescimento anual das vendas



VENDAS POR SEGMENTO

Vendas de móveis e eletrodomésticos lideram o crescimento em janeiro de 2025, com avanço de 15,0% em Goiás; das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, seis registram alta das vendas

O detalhamento dos dados do comércio por segmento mostra grande variabilidade entre o desempenho das diferentes atividades comerciais em Goiás. De acordo com o IBGE, as vendas de “Móveis e eletrodomésticos” cresceram 15,0% no estado, na comparação entre janeiro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. O avanço para esse segmento ficou muito acima do observado na média nacional (4,4%). Em seguida, aparece o segmento de “Artigos médicos e farmacêuticos”, com alta de 10,6% em Goiás. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, seis registraram alta na comparação entre janeiro de 2025 e janeiro de 2024 e cinco registraram queda das vendas.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Janeiro de 2025 ante janeiro de 2024

	GO	BR
Móveis e eletrodomésticos	15,0%	4,4%
Artigos médicos e farmacêuticos	10,6%	6,2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,3%	-0,2%
Veículos, motocicletas, partes e peças	4,9%	8,9%
Material de construção	4,1%	3,9%
Hipermercados e supermercados	1,9%	2,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,6%	4,5%
Atacadista de alimentação e bebidas	-6,6%	-10,4%
Tecidos, vestuário e calçados	-7,4%	2,6%
Combustíveis e lubrificantes	-11,6%	1,1%
Materiais para escritório	-37,3%	1,9%

4.

SERVIÇOS E AGRO

Em Goiás, setor de serviços cresce 2,0% em janeiro de 2025

Complementando o quadro da atividade econômica do estado de Goiás, dados do IBGE mostram que, em 2024, o volume de prestação de serviços na economia local cresceu 2,0% na comparação entre janeiro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. Esse indicador do setor de serviços desconsidera os dados do comércio. O detalhamento dos dados por segmento mostra que os serviços prestados às famílias registraram o maior avanço, com crescimento de 10,9%. Em seguida, aparecem os serviços de comunicação, com alta de 4,4%. No setor agropecuário, destoando do observado em outros estados e na média nacional, o faturamento cresceu na comparação entre 2024 e 2023, passando de R\$ 107,0 bilhões para R\$ 107,9 bilhões. Para 2025, o setor deve registrar um crescimento ainda mais expressivo. De acordo com projeções do Ministério da Agricultura e Pecuária, o valor bruto da produção do setor será de R\$ 119,4 bilhões, o que representa um avanço de 10,6%.

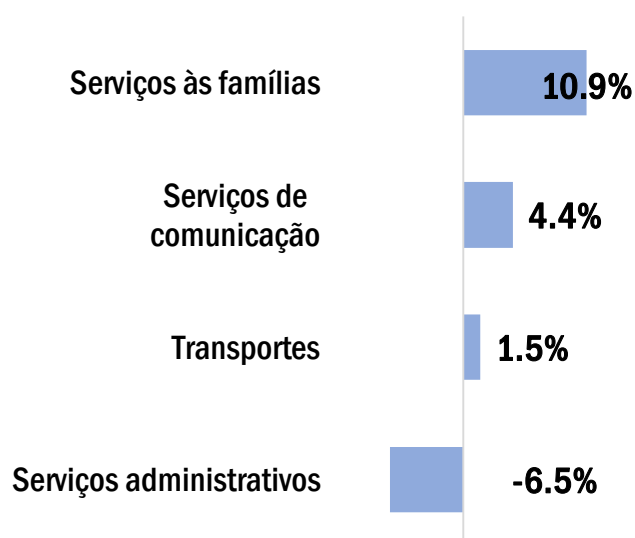
VOLUME DE SERVIÇOS

Jan-25 ante jan-24



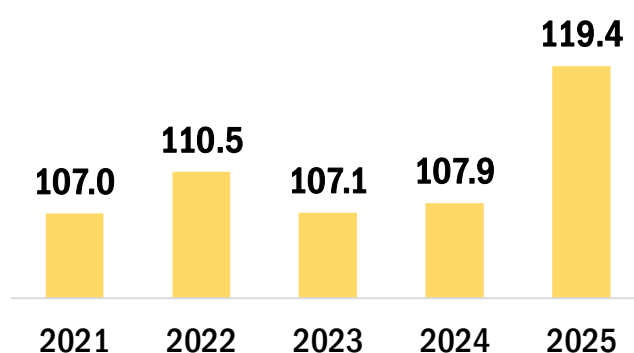
SEGMENTOS DE SERVIÇOS – GO

Jan-25 ante jan-24



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – GO

Em bilhões



5.

CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS

Saldo de vagas formais criadas em Goiás chega a 14.195 em janeiro de 2025

Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que, em janeiro de 2025, a economia de Goiás registrou um saldo de 14.195 vagas formais criadas. O saldo de criação de vagas resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões em um dado período. Para comparação, ao longo de 2024, 56.421 vagas formais foram criadas no estado. Os dados por setor mostram que o setor de Serviços liderou a criação de vagas em janeiro de 2025, com saldo de 6.882. Em seguida, aparece a Agropecuária (3.113). Já o comércio registrou saldo negativo, indicando que as demissões superaram as admissões no período. Analisando o histórico recente da criação de vagas no comércio, observa-se que, em novembro, o setor registrou o saldo expressivo de 2.654 vagas formais criadas. Nos meses seguintes, porém, o saldo foi negativo. Esses resultados refletem o movimento sazonal de contratação e desligamento de funcionários temporários.

Número de vagas formais criadas na economia de Goiás em jan-25



14.195

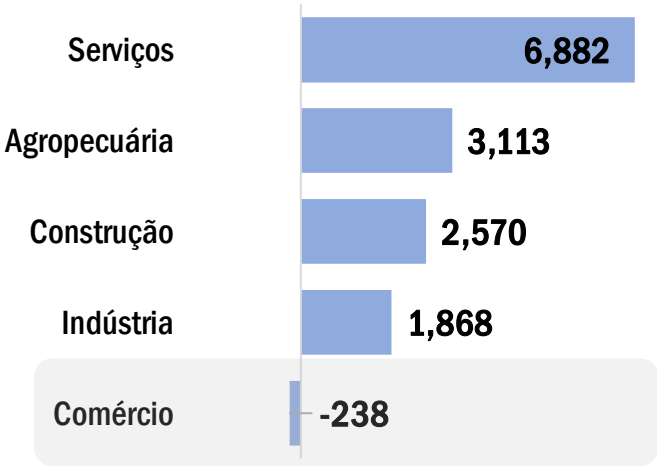
Número de vagas formais criadas na economia de Goiás em 2024



56.421

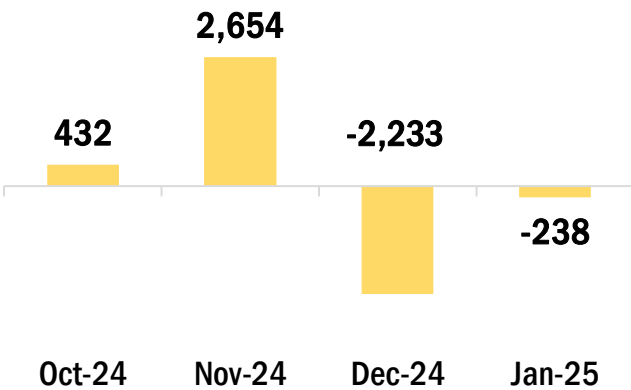
DADOS POR SETOR – GO

Criação de vagas | Jan-25



CRIAÇÃO DE VAGAS NO COMÉRCIO – GO

Out-24 a jan-25



6.

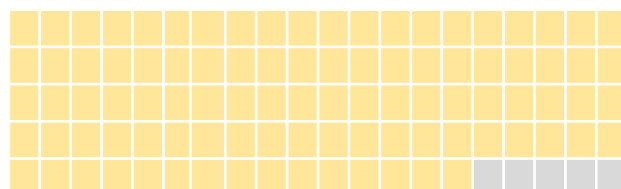
TAXA DE DESEMPREGO

IBGE estima 195 mil desempregados em Goiás; taxa de desemprego recua para 4,8%

As informações do CAGED mostram a evolução do emprego formal. Já os dados do IBGE mostram estatísticas mais abrangentes, incluindo a informalidade. De acordo com esses dados, a força de trabalho de Goiás encerrou 2024 estimada em 4,05 milhões de pessoas. A força de trabalho é composta pelos indivíduos que exercem alguma atividade profissional ou que estão à procura, mas sem trabalho no momento da pesquisa – os chamados desempregados. O detalhamento dos dados mostra um total de 3,86 milhões de pessoas ocupadas e 195 mil desempregados no estado. A taxa de desemprego, medida como a proporção de desempregados na força de trabalho, segue recuando no estado e chegou a 4,8% em 2024, abaixo da média nacional (6,2%). Por fim, a renda média real no estado foi estimada em R\$ 3.347 em 2024, acima do observado nos anos anteriores e acima renda média nacional, estimada em R\$ 3.315.

4,05 MI

O tamanho da força de trabalho: pessoas com mais de 14 anos que estão trabalhando ou gostariam de estar.

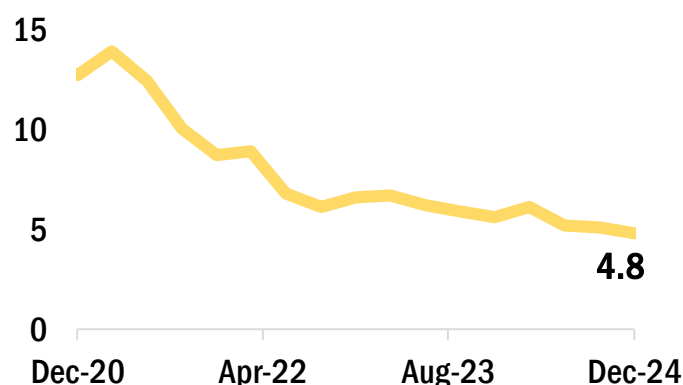


3,86 mi
Pessoas ocupadas

195 mil
Pessoas desempregadas

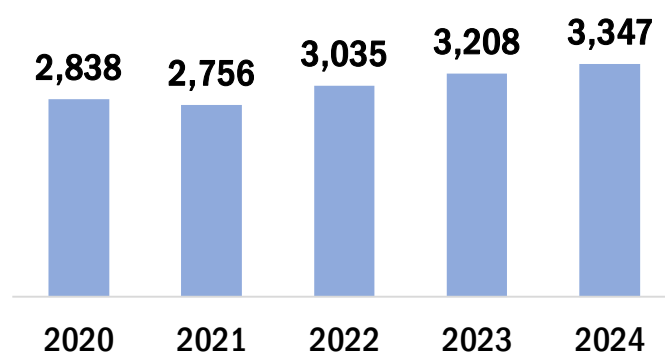
TAXA DE DESEMPREGO – GO

Em % da força de trabalho



RENDA MÉDIA REAL – GO

Em R\$ milhares



Fonte: IBGE

